



PROCESSO DE GESTÃO DE DISTRIBUIÇÃO DOS LIVROS FNDE, REALIZADOS POR UMA EMPRESA DE ENTREGA DE ENCOMENDAS.

Vinícius Koch Oliveira¹
Luis Daniel Brasileiro²
Mayara Ghedini³

Resumo: Este artigo tem como objetivo descrever o processo de gestão de distribuição dos livros FNDE, realizados por uma empresa de entrega de encomendas. Como metodologia, foi adotado estudo de caso no período do segundo semestre de 2017. Esta operação é bastante detalhada, ela ocorre através da parceria entre uma empresa de entrega de encomendas, que efetua a distribuição dos livros didáticos e o Ministério da Educação. Na operação a logística integrada atua desde a apuração dos custos, capacitação dos recursos humanos, coordenação e otimização dos processos, tratamento dos pacotes de livros e distribuição das encomendas.

Palavras chaves: Logística. Livros didáticos. Distribuição.

Introdução

Através de uma gestão eficiente da logística, a empresa presta serviços de recebimento e/ou coleta, transporte e distribuição domiciliar urbana, em âmbito nacional, dos livros didáticos para todos os alunos da Rede Pública de Ensino. Segundo Moura, 1998, p.51, a logística é um sistema onde todos os elos de uma cadeia ficam interligados e movimentada desde a embalagem até a utilização do produto pelo cliente final.

Já Ballou (2006), divide a logística empresarial entre os canais físicos imediatos de suprimentos e a distribuição física, referindo-se a esta última como a lacuna de tempo e espaço entre os pontos de processamento da empresa e seus clientes. A distribuição física é um dos compostos da logística empresarial, que realiza a gestão integrada das atividades de movimentação, transporte e armazenagem (apud ALMEIDA e MARCONDES, 2014).

Objetivo

O presente trabalho tem como objetivo descrever o processo de gestão de distribuição dos livros FNDE, realizados por uma empresa de entrega de encomendas.

Metodologia

¹ Tecnologia em Logística, acadêmico, Faculdade Sant'ana, ld13brasil@gmail.com.

² Tecnologia em Logística, acadêmico, Faculdade Sant'ana, viniuskko20@gmail.com.

³ Tecnologia em Logística, orientadora, Faculdade Sant'ana, mayaraghedini@gmail.com.

A metodologia adotada para elaboração deste artigo fundamentou-se pela pesquisa descritiva e pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade (TRIVIÑOS, 1987 apud GERHARDT e SILVEIRA, 2009).

Quanto à natureza é aplicada, pois, de acordo com Barros e Lehfeld (2000), pesquisa aplicada tem como motivação a necessidade de produzir conhecimento para aplicação de seus resultados, buscando soluções imediatas.

Quanto a abordagem, classifica-se como qualitativa que, segundo VERGARA (2005), destaca como principais formas de abordagem qualitativa a pesquisa-ação, a pesquisa histórica, o estudo de caso e a etnografia.

Quanto aos procedimentos técnicos, classifica-se como Estudo de Caso. Yin (2005), diz que, o uso do estudo de caso é adequado quando se pretende investigar o como e o porquê de um conjunto de eventos contemporâneos.

Resultados

A empresa responsável pela entrega tem sido marcada por constantes mudanças na busca da modernização, mecanização, melhoria da estrutura utilizada, preocupação quanto ao desenvolvimento dos empregados e na prestação de um serviço de excelência à sociedade.

O processo de escolha dos livros didáticos ocorre da seguinte forma: como parte de uma estratégia de marketing das editoras, as escolas recebem, através do fluxo postal convencional, exemplares de livros didáticos. Os professores analisam e escolhem as obras que serão utilizadas nas aulas do próximo ano letivo naquela escola. A seguir efetuam o registro de suas escolhas no portal do FNDE. O acesso ocorre através de uma senha, também recebido pela empresa que faz a entrega. Desta forma o FNDE filtra os dados recebidos e consolida os pedidos para as editoras contratadas.

Para efeitos de planejamento e acompanhamento, a Operação FNDE possui prazos de distribuição estabelecidos em contrato, tendo início no primeiro dia do mês de agosto do ano corrente e finalização no último dia do mês de julho do ano seguinte.

Até o dia 15 de Março do ano corrente, o Coordenador Nacional de Logística Integrada elabora o Planejamento Orçamentário, encaminhando-o na sequência para o Gestor da Regional, responsável pela consolidação e lançamento da programação orçamentária.

No mesmo dia 15, o Coordenador de Logística deve encaminhar para o departamento de logística, a necessidade de aquisição de equipamentos, separando-os em equipamentos de informática e operacionais, com a devida justificativa para cada item.

O gestor Regional faz a visita técnica às instalações da editora contratada pelo FNDE, com o objetivo de planejar o escoamento da carga.

Considerando a política de educação promovida pelo Governo Federal, a empresa de entrega atua com a unitização virtual, que tem como principais contribuições o racionamento de esforços e movimentos e a redução de custos em toda cadeia logística, desde as etapas de produção, coleta, recebimento, armazenagem, triagem, distribuição e controle.

Para Martins e Campos (2009) o processo de Administração é um conjunto de atividades muitas vezes não pertencentes a uma só área funcional da empresa, a melhor forma de busca por melhorias é por meio de grupos multifuncionais, com representantes de todas as áreas envolvidas.

Até a primeira quinzena do mês de abril, o departamento logístico da empresa de entrega, encaminha para as unidades centralizadoras o arquivo digital com perfil da carga prevista para o próximo ciclo da operação. Os dados são apresentados organizados por destinatário e as unidades centralizadoras utilizam estas informações para elaborar o plano logístico da operação.

Todas as informações constantes no plano logístico produzem um espelho indicativo que será alocado na frente de cada palete consolidado, orientando o operador logístico a respeito de encaminhamento, necessidade de tratamento e prioridade na distribuição das encomendas contendo livros didáticos.

A programação de transporte é elaborada pela equipe de captação e deverá ser encaminhada diariamente, no máximo até às 11h da manhã de cada dia, para o Órgão competente da Diretoria Regional responsável pela gestão dos recursos de transporte (convencionais e terceirizados). Todo o transporte ocorre através da terceirização de linhas contratadas em processo licitatório. São licitadas viagens com origem na sede da Editora e destino todas as centralizadoras do país, como é o caso de Ponta Grossa.

Essa empresa responsável pela entrega efetuará a coleta e designará prepostos nos casos em que a carga for igual ou superior a quinhentas toneladas e a editora é responsável pelo transporte quando o peso for inferior a quinhentas toneladas.

Ao sair da editora, a carga tem como destino a Unidade Centralizadora, a qual recebe e distribue no mínimo 150 mil encomendas por ano. Há também os pontos de paradas que devem ser definidos de acordo com o Plano Nacional de Encaminhamento de carga FNDE, ou seja, somente em localidades que receberão carga diretamente das Editoras.

Quanto à disposição dentro das Centralizadoras, Martins e Campos (2009) define arranjo físico de uma operação produtiva como a preocupação com a localização física dos recursos de transformação. Sendo assim, o layout é a correta disposição das instalações, máquinas e equipamentos, facilitando o acesso dos colaboradores envolvidos.

Portanto, cada Centralizadora de Tratamento de Carga deverá realizar um layout próprio considerando as particularidades do imóvel/armazém e os seguintes pontos: Fácil acesso para o descarregamento dos caminhões; A carga deverá ser armazenada aproveitando o espaço físico vertical, empilhamento máximo: 5 metros de altura; Espaço reservado de cinco metros de comprimento entre as áreas de armazenagem e as outras áreas para a circulação da empilhadeira.

A unidade subcentralizada de Ponta Grossa está instalada em um armazém de 2000 m². O leiaute prevê espaços delimitados para alocar a carga recebida da unidade centralizadora e outro para a carga que está pronta para ser entregue nas escolas. Há também uma área reservada para o tratamento da carga, onde ocorre a abertura, triagem e consolidação dos paletes para posterior distribuição. A entrega é realizada através de veículos de transporte de pequeno porte, com limite de carga de 1500 kg. Desta forma, a entrega é realizada em pequenos lotes através de um fluxo contínuo, com a mínima formação de estoques.

Dentro desta premissa, a entrega é formada em pequenos lotes para várias escolas, sendo que algumas vezes a viagem é realizada para mais de uma cidade. No período de distribuição, uma escola pode ser visitada várias vezes, conforme a carga que é recebida e tratada dentro do armazém. Há um sistema informatizado denominado MCE que controla o fluxo destas encomendas, indicando a quantidade disponível no armazém e os possíveis destinos passíveis de entrega. Desta forma o

funcionário responsável poderá planejar a entrega no dia seguinte considerando estas informações e acionando o veículo contratado.

Considerações Finais

O presente resumo teve como objetivo analisar através de um estudo de caso como uma empresa de entregas de encomenda faz a distribuição dos livros didáticos do FNDE, utilizando de sua logística integrada.

Observamos que, a fim de acompanhar as tendências mundiais, a logística tornou-se essencial, tanto no âmbito empresarial, como na particularidade do indivíduo, possibilitando aplicar ferramentas as quais tornam possíveis atender a demanda com vantagem competitiva.

De uma forma geral, a empresa cumpre este contrato de grandes dimensões com o FNDE utilizando ferramentas logísticas, otimizando práticas e permitindo ações rápidas quando a mudança se faz necessária. Entretanto, a título de sugestão, se faz necessária para promover a melhoria no processo operacional e a consequente redução de custo. No processo de planejamento da distribuição da carga de livros, sugere-se a alteração na formação de lotes de entrega de 1500 para 3000 kg e também que os destinos de entrega pertençam para uma mesma cidade. Desta forma, uma viagem seria apontada pelo sistema quando um conjunto de pontos de entrega – que são as escolas – atingisse este requisito. A necessidade de viagens diminuiria, reduzindo o custo operacional, sem trazer prejuízos ao cliente, visto que as encomendas seriam entregues dentro do prazo, porém em lotes maiores.

Referências

GERHARDT e SILVEIRA, 2009. **Métodos de Pesquisa**. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>. Acesso em 27 mar. 2018.

FUNDO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO. Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/>>. Acesso em 10 mar. 2018.

MARTINS, Garcia Martins; ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

MOURA, R. A. **Sistemas e técnicas de movimentação e armazenagem de materiais**. São Paulo: IMAM, 1998.

PEREIRA, Alessandra et al, 2016. **Custo de Transporte e Alocação da Demanda: Análise da Rede Logística de uma Produtora Brasileira de Fertilizantes Nitrogenados**. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2238-10312016000400005&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 24 mar. 2018.

BARROS, A. J. S. e LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de Metodologia: Um Guia para a Iniciação Científica**. 2 Ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

VERGARA, S. C. **Método de Pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 2005.

ALMEIDA, Marcio Vieira de; MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro. **A distribuição Física como Recurso Estratégico de Fabricantes de Bens de Consumo para a Obtenção da Vantagem Competitiva**. Rev. Adm. (São Paulo), São Paulo, v. 49, n. 4, p. 656-670, dez. 2014. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-21072014000400656&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 28 set. 2018.